



ARTIGO ORIGINAL

Estratégias utilizadas por Enfermeiros da Atenção Primária na prevenção do câncer de colo do útero: revisão integrativa

Strategies used by Primary Care Nurses in the prevention of cervical cancer: integrative review

Marcia Caroline Nascimento Sá Ewerton Martins^{1,*} , Adriana Gomes Nogueira Ferreira¹ , Layane Mota de Souza de Jesus¹ , Ana Cristina Pereira de Jesus Costa¹ , Ariadne Siqueira de Araújo Gordon¹ , Maria da Conceição Nascimento Pinheiro² 

¹Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, Maranhão, Brasil.

²Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil.

Submetido em 27 de julho de 2023, aceito em 8 de novembro de 2023, publicado em 27 de dezembro de 2023.

PALAVRAS-CHAVE

Educação em saúde
Enfermagem
Prevenção de câncer de colo do útero
Saúde da mulher

RESUMO

Objetivo: identificar, na literatura científica, as estratégias utilizadas por enfermeiros da Atenção Primária para a prevenção do câncer de colo do útero.

Métodos: revisão integrativa nas bases de dados EMBASE, LILACS (BVS), SCOPUS e *Web of Science*, entre março e abril de 2023. Após a busca, seguiu-se com leitura na íntegra dos artigos selecionados e extração dos dados para análise. A amostra final foi constituída por 5 estudos.

Resultados: as principais estratégias utilizadas foram intervenções educativas, com predominância de palestras e posterior convite ou coleta de material para a realização do exame preventivo. Também foram utilizadas rodas de conversa (círculo de cultura), orientações por contato telefônico e oferta de ficha clínica auto preenchível na consulta de enfermagem.

Conclusões: os estudos possibilitaram identificar estratégias positivas na prevenção do câncer de colo do útero, podendo direcionar enfermeiros a investir cada vez mais em metodologias voltadas a uma maior autonomia das mulheres.

KEYWORDS

Health education
Nursing
Cervical cancer prevention
Women's health

ABSTRACT

Objective: to identify, in the scientific literature, the strategies used by primary care nurses to prevent cervical cancer.

Methods: An integrative review of the EMBASE, LILACS (BVS), SCOPUS, and Web of Science databases between March and April 2023. After the search, the selected articles were read in full, and the data were extracted for analysis. The final sample consisted of 5 studies.

Results: the main strategies used were educational interventions, with a predominance of lectures and subsequent invitations or collection of material to carry out the preventive exam. Conversation circles (culture circles), telephone guidance, and the provision of a self-completed clinical form during the nursing consultation were also used.

Conclusions: the studies made it possible to identify positive strategies for preventing cervical cancer, which could direct nurses to increasingly invest in methodologies aimed at increasing women's autonomy.

*Autor de correspondência:

Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão.

End.: Avenida da Universidade - Bairro: Dom Afonso Felipe Gregory. Imperatriz, MA, Brasil | CEP: 65.915-240

Fone: (99) 3529-6055 E-mail: enfermagemimperatriz@ufma.br (Martins MCNSE)

Este estudo foi realizado na Universidade Federal do Maranhão.

<https://doi.org/10.21876/rcshci.v13i4.1455>

Como citar este artigo: Martins MCNSE, Ferreira AGN, de Jesus LMS, Costa ACPJ, Gordon ASA, Pinheiro MCN. Strategies used by Primary Care Nurses in the prevention of cervical cancer: integrative review. Rev Cienc Saude. 2023;13(4):27-32.

<https://doi.org/10.21876/rcshci.v13i4.1455>

2236-3785/© 2023 Revista Ciências em Saúde. Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob uma licença CC BY-NC-SA

(https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt_BR)



INTRODUÇÃO

O câncer do colo do útero mantém-se como um dos tumores mais frequentes no mundo, sendo o quarto tipo de câncer mais prevalente entre as mulheres e o responsável pela quarta causa de mortalidade relacionada ao câncer nesta população, com 310 mil óbitos por ano¹. Quando diagnosticado precocemente e com tratamento adequado, o câncer de colo do útero é prevenível e curável².

A infecção causada pelo papilomavírus humano (HPV) de alto risco é uma das principais causas para o desenvolvimento do câncer de colo do útero, principalmente as infecções associadas ao HPV-16 e HPV-18 (70%)³. Para o Brasil, a estimativa para o triênio de 2023 a 2025 é de 17.010 casos novos, correspondendo a um risco de 15,38 casos para cada 100 mil mulheres⁴.

A Atenção Primária em Saúde (APS) é um dos pilares do Sistema Único de Saúde (SUS), aproximando-se do dia a dia das pessoas e da comunidade. Atividades de prevenção do câncer de colo do útero são desenvolvidas no SUS objetivando, principalmente, intervenções no combate aos fatores de risco para o desenvolvimento do câncer, o rastreamento e a detecção precoce da doença⁵.

O exame preventivo do câncer de colo do útero (Papanicolaou) é eficaz para a detecção precoce de alterações que possam evoluir para o câncer e se configura como uma das melhores estratégias de prevenção⁶. Outras medidas de prevenção podem ser implementadas para redução da incidência e mortalidade provocadas pelo câncer de colo do útero, como a vacinação contra o HPV, controle do fumo e testes que detectam precocemente a doença⁷.

Os enfermeiros atuantes na APS são importantes na conscientização da necessidade da realização do exame preventivo do câncer de colo do útero, bem como na procura e seguimento das mulheres⁸. Esses profissionais devem estar capacitados para a execução do exame citopatológico e para desenvolver e aplicar estratégias que visem fortalecer o vínculo profissional-usuária, favorecendo o aumento da adesão ao exame⁹. Neste contexto é importante conhecer as estratégias voltadas à prevenção do câncer de colo de útero adotadas pela enfermagem na APS.

Neste sentido, o estudo foi baseado na questão de pesquisa: “quais as estratégias utilizadas por enfermeiros da APS para promover a prevenção do câncer de colo do útero?” Assim, o estudo teve por objetivo identificar, na literatura científica, as estratégias utilizadas por enfermeiros da APS para a prevenção do câncer de colo do útero.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada a partir das fases de elaboração da questão de pesquisa, escolha das bases de dados e critérios de inclusão e exclusão, escolha das informações a serem utilizadas dos artigos selecionados, avaliação dos estudos contidos na revisão, interpretação dos resultados e apresentação da revisão¹⁰.

A pergunta que delineou a pesquisa foi elaborada utilizando a estratégia PICo (população, interesse e contexto): P - câncer de colo do útero; I - estratégias; Co - Prevenção. A utilização desse acrônimo permite uma busca mais confiável com base em uma questão de pesquisa evidente, orientando o estudo em conformidade com os objetivos apresentados¹¹.

As bases de dados escolhidas, por sua relevância e escopo, foram EMBASE, LILACS (BVS), SCOPUS e *Web of Science*, acessadas de março a abril de 2023. Os critérios de inclusão foram estudos originais que já no resumo respondessem à questão norteadora, disponíveis na íntegra nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídas revisões, teses, dissertações, manuais, protocolos, relatos de experiência, notas e editoriais, assim como artigos duplicados nas bases de dados que foram selecionados apenas uma vez.

Os descritores controlados foram retirados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH): *enfermagem; nursing; enfermería; enfermeiro; nurse; enfermeros; neoplasias do colo do útero; uterine cervical neoplasms; neoplasias del cuello uterino; atenção primária à saúde; primary health care; atención primaria de salud*. Os operadores booleanos AND e OR foram utilizados para a realização dos cruzamentos, como apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 – Estratégias de busca de acordo com as bases de dados utilizadas do estudo.

Base/banco de dados	Cruzamento
Web of Science - core collection	((ALL=(“Enfermagem” OR “Nursing” OR “Enfermería” OR “Enfermeiro” OR “Nurse” OR “Enfermeros”)) AND ALL=(“Neoplasias do Colo do Útero” OR “Uterine Cervical Neoplasms” OR “Neoplasias del Cuello Uterino”)) AND ALL=(“Atenção Primária à Saúde” OR “Primary Health Care” OR “Atención Primaria de Salud”)
Scopus	(ALL (‘enfermagem’ OR ‘nursing’ OR ‘enfermería’ OR ‘enfermeiro’ OR ‘nurse’ OR ‘enfermeros’) AND ALL (‘neoplasias AND dog AND colo AND dog AND útero’ OR ‘uterine AND cervical AND neoplasms’ OR ‘neoplasias AND del AND cello AND uterino’) AND ALL (‘Atenção primordia à Saúde’ OR ‘Primary Health Care’ OR ‘Atención primarily due Salud’))
LILACS VIA BVS	((enfermagem OR nursing OR enfermería OR enfermeiro OR nurse OR enfermeros) AND ((neoplasias do colo do útero OR uterine cervical neoplasms OR neoplasias del cuello uterino) AND ((atenção primária à saúde OR primary health care’ OR ‘atención primaria de salud)) AND (db:("LILACS"))
Embase	(‘enfermagem’ OR ‘nursing’ OR ‘enfermería’ OR ‘enfermeiro’ OR ‘nurse’ OR ‘enfermeros’) AND (‘neoplasias do colo do útero’ OR ‘uterine cervical neoplasms’ OR ‘neoplasias del cuello uterino’) AND (‘atenção primária à saúde’ OR ‘primary health care’ OR ‘atención primaria de salud’) AND [embase]/lim

Os arquivos de cada base de dados foram importados para o aplicativo RAYYAN¹² para a leitura do título e resumo por dois revisores independentes, considerando os critérios de elegibilidade. Um terceiro revisor decidiu as divergências. Em seguida, foi aplicado um formulário criado no *Google Forms* e anteriormente testado pelos pesquisadores para auxiliar na extração dos dados. Foram coletadas as seguintes informações dos estudos: título da publicação, autor(es), ano da publicação, país, periódico, tipo de estudo, estratégias adotadas e principais resultados. Os estudos selecionados foram lidos e analisados em profundidade pelos pesquisadores com vistas a responder à questão norteadora da revisão. Realizou-se uma análise descritiva dos estudos na íntegra, com a elaboração de duas tabelas-síntese que sumarizaram os principais achados e contribuições dos estudos.

RESULTADOS

O processo de seleção dos estudos resultou em um total de cinco artigos na amostra final. A Figura 1 descreve a busca dos artigos, seguindo as recomendações PRISMA¹¹.

Foram identificados 52 artigos e, após observação do título, resumo e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram pré-selecionados 48 artigos para leitura na íntegra e apenas 5 foram incluídos na amostra final desta revisão. Os 5 artigos que integraram a amostra final foram publicados entre os anos de 2015 a 2021 nos idiomas inglês e português e foram realizados no Brasil. Os tipos de estudo foram: experimental randomizado controlado (1), descritivo exploratório de abordagem qualitativa (2), interpretativo com abordagem qualitativa (1) e quase-experimental (1). A Tabela 2 sumariza o título, autoria, ano de publicação, país,

periódico, tipo de estudo, estratégias utilizadas e principais resultados.

DISCUSSÃO

Com base nos estudos selecionados, o rastreamento e seguimento de mulheres com resultados no exame preventivo de câncer de colo do útero sofreu uma queda no ano de 2020, além de atraso para o início do tratamento nas regiões Norte, Nordeste e Sul. Fica clara a necessidade de melhorar as estratégias de detecção precoce e de estabelecer meios de avaliar e acompanhar as ações desenvolvidas¹⁸.

Os estudos incluídos nesta revisão¹³⁻¹⁷ apresentaram intervenções educativas, com predominância de palestras, com posterior convite ou a própria realização do exame preventivo e orientações durante a consulta de enfermagem como estratégias mais utilizadas por enfermeiros da APS para a prevenção do câncer de colo do útero. Também foram empregadas rodas de conversa¹⁶, contato telefônico¹⁴ e oferta de ficha clínica auto preenchível¹⁵ durante a consulta de enfermagem para a prevenção do câncer de colo uterino.

A atuação do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família, que está inserida na APS, é fundamental. Do ponto de vista da prevenção ao câncer de colo do útero, ao lado da equipe de saúde e da população, o enfermeiro desenvolve atividades importantes, dentre elas, a consulta de enfermagem, o exame Papanicolaou e ações educativas¹⁹.

O exame citopatológico, conhecido como Papanicolaou, faz parte do programa de prevenção ao câncer de colo do útero. É seguro, acessível e eficaz, conseguindo diminuir em até 80% a mortalidade por câncer cervical²⁰.

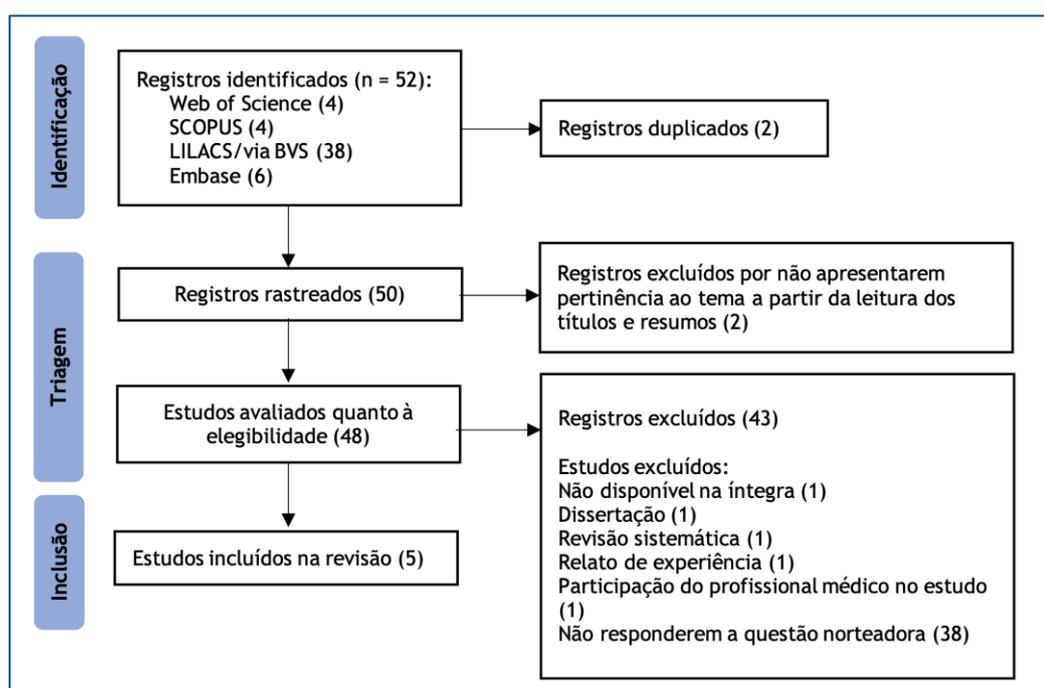


Figura 1 – Diagrama de fluxo dos artigos incluídos na revisão.

Tabela 2 – Descrição dos artigos incluídos por título, autoria, ano de publicação, país e periódico.

Título	Autor, ano	Periódico	Tipo de estudo	Estratégias utilizadas	Principais resultados
Controle do câncer do colo do útero: ações desenvolvidas pelo enfermeiro à luz do discurso do sujeito coletivo	Correio et al., 2015 ¹³	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online	Estudo interpretativo com abordagem qualitativa	Atividades de educação em saúde (palestra). Convite verbal para a realização do preventivo durante o cotidiano assistencial	Caracterizou o diagnóstico situacional da região e impulsionou reflexões sobre a assistência prestada pelo enfermeiro da ESF
Intervenções por telefone para adesão ao exame colpocitológico	Lima et al., 2015 ¹⁴	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Estudo quase-experimental	Intervenção educativa por telefone e agendamento do exame preventivo	Eficácia na adesão das mulheres ao exame colpocitológico
Autopreenchimento da ficha clínica no rastreamento do câncer de colo de útero: percepções da mulher	Nepomuceno et al., 2015 ¹⁵	Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro	Estudo descritivo qualitativo	Oferta de ficha clínica auto preenchível na consulta de enfermagem	Redução no sentimento negativo relacionado à consulta de rastreamento e prevenção do câncer de colo do útero e de mama; potencial estratégia para aumentar a adesão à consulta de rastreamento
Comparison among the efficacy of interventions for the return rate to receive the pap test report: randomized controlled clinical trial	Vasconcelos et al., 2017 ¹⁶	Revista Latino-Americana de Enfermagem	Estudo experimental randomizado controlado	Intervenção educativa baseada nos princípios de Paulo Freire (Círculo de Cultura)	Aumentou a proporção de retorno para receber o laudo do exame colpocitológico
Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde	Dias et al., 2021 ¹⁷	Journal of Health & Biological Sciences	Estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa	Ações de educação em saúde e coleta de material citopatológico para realização do exame	Descreveu e discutiu a atuação do enfermeiro da Atenção Básica na prevenção do câncer de colo do útero, buscando ressignificar as ações de prevenção

Muitas mulheres ainda não realizam o exame preventivo, mesmo este sendo oferecido na APS, podendo levar ao avanço da doença e limitando as chances de cura²¹. A sensibilização para a realização do exame se faz necessária, podendo assim, elevar a adesão. Daí a importância da educação em saúde.

A educação em saúde é uma estratégia importante na atuação da APS²² e esta passou por mudanças de concepções com o tempo. Considera-se que já aconteceu a partir de um processo autoritário a uma vertente positivista, para em seguida trazer luz sobre o impacto dos determinantes sociais da saúde, sugerindo meios para a modificação da realidade. Do ponto de vista tradicional, correlaciona o campo da saúde pública com promoção da saúde e prevenção de doença^{23,24}.

O presente estudo segue a concepção adotada por Fittipaldi, O'Dwyer e Henriques²⁵, onde a educação em saúde constitui-se em um instrumento de construção dialógica do conhecimento, bem como de estímulo à autonomia, à participação popular e ao protagonismo dos sujeitos no seu próprio cuidado.

Outra estratégia observada nos estudos desta

revisão foi a educação em saúde realizada por telefone, com posterior agendamento do exame preventivo do câncer de colo do útero¹⁴. Neste sentido as tecnologias se mostram importantes para a educação e promoção da saúde, facilitando o processo ensino-aprendizagem, a partir da oferta de recursos educacionais e tecnológicos de maneira estruturada²⁶.

O cuidado em enfermagem tem se beneficiado do uso dessas tecnologias, com o uso de materiais diversificados, tornando a educação em saúde junto aos pacientes mais atrativas²⁷. O suporte telefônico vem sendo cada vez mais utilizado como forma adequada no suporte aos cuidados de saúde²⁸.

Uma revisão sistemática²⁹ demonstrou, por exemplo, que o uso de telefone é uma tecnologia viável para a promoção do aleitamento materno, tornando-se assim, uma alternativa para melhorar o cuidado oferecido.

Estudo anterior³⁰ com pacientes em quimioterapia oncológica e ambulatorial demonstrou que o acompanhamento de pacientes por telefone, realizado pelo enfermeiro, é uma estratégia possível e eficaz, principalmente em relação à autoeficácia, com impactos

positivos no apoio emocional prestado aos pacientes, fortalecendo o vínculo.

Outro estudo³¹ também aponta a importância do acompanhamento realizado via telefone por enfermeiros para proporcionar a continuidade do cuidado ao paciente no domicílio. Para tanto, os profissionais de saúde necessitam de capacitação para o alcance dos resultados esperados ao fazer o uso de tecnologias para a promoção do cuidado, corroborando para a consonância entre o progresso humano e tecnológico³².

Uma intervenção interessante identificada dentre os estudos foi a oferta para o autoperenchimento da ficha clínica na consulta de enfermagem no controle do câncer de colo do útero¹⁵. O referido estudo demonstra que tal estratégia teve adesão da maioria das mulheres participantes e se tornou uma maneira de encorajar a realização do atendimento. O trabalho deixa claro a preferência em escrever do que verbalizar informações de saúde mais íntimas¹⁵.

Sentimentos de medo e vergonha associadas ao exame preventivo podem contribuir para a baixa adesão ao rastreamento do câncer cervical³³. Deste modo, proporcionar mais autonomia às mulheres na consulta de enfermagem melhora a comunicação com o profissional, maximiza a confiança, permite dividir medos e dúvidas relacionadas ao exame, permitindo uma melhor escolha das ações a serem desenvolvidas³³.

Esta revisão também identificou, como estratégia de prevenção contra o câncer de colo do útero, a educação em saúde baseada nos princípios de Paulo Freire. As teorias de Paulo Freire, educador e filósofo brasileiro, se adequam não só à área da educação, como também à área da saúde. Um dos conceitos criados por ele é de que o círculo de cultura é um espaço dinâmico, de aprendizado colaborativo, construção de conhecimentos e novas perspectivas. Nesses círculos, as pessoas se reúnem para um processo educativo direcionado para a investigação de temas que são de interesse do próprio grupo³⁴.

Um trabalho desenvolvido anteriormente³⁵ identificou que a promoção da saúde aliada ao pensamento de Paulo Freire mostrou-se promissora na produção e identificação de temas geradores que auxiliam na superação de problemas na Estratégia Saúde da Família. Além disso, melhorou o processo de trabalho entre os membros da equipe de saúde, a comunicação

entre todos (profissionais, usuários e lideranças) e esclareceu a diferença entre promover saúde e prevenir doenças. Ressaltam ainda que empoderar a comunidade pode diminuir as disparidades entre profissionais e usuários, aproximando-os de maneira positiva.

Incentivar práticas diferentes de educar na saúde pode gerar efeitos positivos na vida das pessoas. Sendo assim, conhecer o comportamento de enfermeiros da APS em relação ao assunto contribuiu para delinear um perfil das atividades desenvolvidas por esses profissionais para prevenção e combate ao câncer de colo do útero e para destacar a necessidade de reflexão sobre a assistência oferecida pelo enfermeiro.

Como limitações identificadas nesta revisão, destacam-se o número reduzido de artigos incluídos e o período em que foram publicados, até 2017. O cenário da pandemia de COVID-19 também pode ter contribuído para diminuição da aplicação de outras intervenções junto à população, resultando em uma quantidade menor de estudos realizados. Outra limitação a ser considerada é a nacionalidade dos estudos encontrados, visto que todos foram nacionais. Com isso, as intervenções realizadas por enfermeiros da Atenção Primária em outros países podem divergir das que aqui foram apontadas.

Como extensão dos resultados encontrados nesta revisão, propõem-se que, futuramente, outros achados a respeito do tema possam ser identificados, para que possa haver um melhor comparativo das estratégias utilizadas por enfermeiros na Atenção Primária na prevenção do câncer de colo do útero, bem como identificar os efeitos destas para a população de mulheres assistidas.

CONCLUSÃO

A educação em saúde se caracterizou como principal estratégia de prevenção ao câncer de colo do útero utilizada por enfermeiros da APS. É necessário investir na capacitação dos profissionais enfermeiros para que possam oferecer diferentes estratégias e tecnologias educacionais, levando em consideração características de contextos locais e populacionais de modo a possibilitar melhor compreensão das informações.

REFERÊNCIAS

1. International Agency for Research on Cancer (IARC). Cancer today [Internet]. Lyon: World Health Organization; 2020 [cited 2023 Mar 22]. Available from: <https://gco.iarc.fr/today/home>
2. Cerqueira RS, Santos HLPC, Prado NMBL, Bittencourt RG, Biscarde DGDS, Santos AM. Controle do câncer do colo do útero na atenção primária à saúde em países sul-americanos: revisão sistemática. Rev Panam Salud Publica. 2022;46:e107. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2022.107> PMID:36016837 PMCID:PMC9395576
3. Carvalho KF, Costa LMO, França RF. A relação entre HPV e Câncer de Colo de Útero: um panorama a partir da produção bibliográfica da área. Rev Saude Foco [Internet]. 2019 [cited 2023 Mar 20];11(5):264-78. Available from: <https://bit.ly/48fQAqu>
4. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Vigilância e Análise de Situação. Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2023 [cited 2023 Jul 20]. Available from: <https://bit.ly/3RCFaI8>
5. Ministério da Saúde, Brasil. Recomendações do INCA para reduzir a mortalidade por câncer de mama no Brasil [Internet]. Brasília: Instituto Nacional do Câncer; 2023 [cited 2023 Jun 20]. Available from: <https://bit.ly/3u57uNz>
6. Silva LG, Andrade GO, Leonhardt V, Bezerra MLR. A importância da prevenção do câncer de colo do útero: revisão integrativa. Res Soc Dev. 2021;10(15):e533101523334. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i15.23334>
7. Pecinato V, Jacobo A, Silva SG. Mortality trends of breast and cervical cancer in Passo Fundo, Rio Grande do Sul: an analysis by age and schooling, 1999-2019. Epidemiol Serv Saúde. 2022;31(3): e2022440. <https://doi.org/10.1590/s2237-96222022000300021> PMID:36629594 PMCID:PMC9887960
8. Anjos EF, Andrade KB, Martins PC, Paiva JAC, Prado NMBL, Santos AM. Professionals' practice and quality of actions to control cervical cancer: a cross-sectional study. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2022;26:e20210137. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2021-0137>
9. Maciel NS, Luzia FJM, Ferreira DS, Ferreira LCC, Mendonça VM, Oliveira AWN, et al. Active search to increase adherence to the pap smear test. Rev Enferm UFPE on line.

- 2021;15:e245678. <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.245678>
10. Whittemore R, Knaf K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs*. 2005;52(5):546-53. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x> PMID:16268861
 11. Lockwood C, Porrit K, Munn Z, Rittenmeyer L, Salmond S, Bjerrum M, et al. Chapter 2: Systematic reviews of qualitative evidence. In: Aromataris E, Munn Z, editors. *JBIM Manual for Evidence Synthesis* [Internet]. Adelaide: Joanna Briggs Institute; 2020 [cited 2021 Aug 6]. <https://doi.org/10.46658/JBIM-17-02>
 12. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan - a web and mobile app for systematic reviews. *Syst Rev*. 2016;5(1):210. <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4> PMID:27919275 PMCID:PMC5139140
 13. Correio KDL, Ramos ALG, Santos RLG, Bushatsky M, Correio MBSCB. Control of cervical cancer: actions taken by nurses based on collective subject discourse. *Rev Pesqui (Univ Fed Estado Rio J Online)*. 2015;7(2):2425-39. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2015.v7i2.2425-2439>
 14. Lima TM, Nicolau AIO, Carvalho FHC, Vasconcelos CTM, Aquino PS, Pinheiro AKB. Telephone interventions for adherence to colposcopic examination. *Rev Latinoam Enferm*. 2017;25:e2844. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1683.2844>
 15. Nepomuceno CC, Fernandes BM, Almeida MIG, Freitas SC, Bertocchi FM. Auto preenchimento da ficha clínica no rastreamento do câncer de colo uterino: percepções da mulher. *Rev Enferm Cent O Min*. 2015 [cited 2023 Dec 12];5(1):1401-10. Available from: <https://bit.ly/3GDwCdG>
 16. Vasconcelos CTM, Pinheiro AKB, Nicolau AIO, Lima TM, Barbosa DFF. Comparison among the efficacy of interventions for the return rate to receive the pap test report: randomized controlled clinical trial. *Rev Latinoam Enferm*. 2017;25:e2857. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1337.2857>
 17. Dias EG, Carvalho BC, Alves NS, Caldeira MB, Teixeira JAL. Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde. *J Health Biol Sci*. 2021;9(1):1-6. <https://doi.org/10.12662/2317-3076jhbs.v9i1.3472.p1-6.2021>
 18. Silva GA, Alcantara LLM, Tomazelli JG, Ribeiro CM, Girianelli VR, Santos EC, et al. Avaliação das ações de controle do câncer de colo do útero no Brasil e regiões a partir dos dados registrados no Sistema Único de Saúde. *Cad Saude Publica*. 2022;38(7): e00041722. <https://doi.org/10.1590/0102-311xpt041722> PMID:35894365
 19. Oliveira RL, Lima LAS, Ramos LGA. A. Assistência do enfermeiro na educação em saúde, no câncer de colo do útero. *RSD*. 2021;10(4): e1210413728. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i4.13728>
 20. Ferreccio C. Nuevas estrategias de prevención y control de cáncer de cuello uterino en Chile. *Salud Publica Mex*. 2018;60(6):713-21. <https://doi.org/10.21149/8577> PMID:30699276
 21. Melo EMF. A importância da realização do exame preventivo em mulheres acima dos 40 anos. *Saude Colet*. [Internet]. 2011 [cited 2023 Jan 10];8(54):249-52. Available from: www.redalyc.org/pdf/842/84221108006.pdf
 22. Ministério da Saúde, Brasil. Portaria de Consolidação no 2, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde [Internet]. Brasília, DF; 2017 [cited 2020 May 10]. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017.html
 23. Reis TCR, Figueiredo MFS, Souza LPS, Silva JR, Amaral AKM, Messias RB, et al. Educação em saúde: aspectos históricos no Brasil. *J Health Sci Inst* [Internet]. 2013 [cited 2023 Mar 20];31(2):219-23. Available from: <https://bit.ly/3RDYMeK>
 24. Freire P. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1978.
 25. Fittipaldi ALM, O'Dwyer G, Henriques P. Educação em saúde na atenção primária: as abordagens e estratégias contempladas nas políticas públicas de saúde. *Interface (Botucatu, Online)*. 2021;25:e200806. <https://doi.org/10.1590/interface.200806>
 26. Souza ACC, Moreira TMM, Borges JWP. Educational technologies designed to promote cardiovascular health in adults: integrative review. *Rev Esc Enferm USP*. 2014;48(5):941-8. <https://doi.org/10.1590/S0080-623420140005000023> PMID:25493501
 27. Silveira MS, Cogo ALP. The contributions of digital technologies in the teaching of nursing skills: an integrative review. *Rev Gaúch Enferm*. 2017;38(2):e66204. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.02.66204> PMID:28723986
 28. Lavender T, Richens Y, Milan SJ, Smyth RMD, Dowswell T. Telephone support for women during pregnancy and the first six weeks postpartum. *Cochrane Database Syst Rev*. 2013;2013(7):CD009338. <https://doi.org/10.1002/14651858.CD009338.pub2> PMID:23881662 PMCID:PMC8078598
 29. Oriá MOB, Dodou HD, Chaves AFL, Santos LMDA, Ximenes LB, Vasconcelos CTM. Effectiveness of educational interventions conducted by telephone to promote breastfeeding: a systematic review of the literature. *Rev Esc Enferm USP*. 2018;52:e03333. <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2017024303333> PMID:30043928
 30. Moretto IG, Contim CLV, Espírito Santo FH. Telephone follow-up as a nursing intervention for patients receiving outpatient chemotherapy: integrative review. *Rev. Gaúch. Enferm*. 2019;40:e20190039. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20190039> PMID:31553375
 31. Machado TMD, Santana RF, Hercules ABS. Telecare central: nursing intervention perspective. *Cogitare Enferm*. 2020;25:e66666. <https://doi.org/10.5380/ce.v25i0.66666>
 32. Becker TAC. O acompanhamento por telefone como estratégia de intervenção de enfermagem no processo de aplicação de insulina no domicílio [Dissertação de Mestrado]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo; 2010 [cited 2023 Mar 22]. Available from: <https://bit.ly/3TmuYVd>
 33. Santos JN, Gomes RS. Women's Feelings and Perceptions about Cervical Cancer Preventive Practices: Integrative Literature Review. *Rev Bras Cancerol*. 2022;68(2):e-031632. <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2022v68n2.1632>
 34. Freire P. *À sombra desta mangueira*. São Paulo: Olho d'Água; 1995.
 35. Heidemann ITSB, Almeida MCP. Freire's dialogic concept enables family health program teams to incorporate health promotion. *Public Health Nurs*. 2011;28(2):159-67. <https://doi.org/10.1111/j.1525-1446.2010.00898.x> PMID:21732970

Conflitos de interesse: Os autores informam não haver conflitos de interesse relacionados a este artigo.

Contribuição individual dos autores:

Concepção e desenho do estudo: MCNSEM, MCNP, AGNF
Análise e interpretação dos dados: MCNSEM, MCNP, AGNF

Coleta de dados: MCNSEM, LMSJ

Redação do manuscrito: MCNSEM, AGNF

Revisão crítica do texto: MCNSEM, AGNF, LMSJ, ACPJC, ASAG, MCNP

Aprovação final do manuscrito*: MCNSEM, AGNF, LMSJ, ACPJC, ASAG, MCNP

Responsabilidade geral pelo estudo: MCNSEM

*Todos os autores leram e aprovaram a versão final do manuscrito submetido para publicação da Rev Cienc Saude.

Informações sobre financiamento: não se aplica.